

# Nietzsche através do espelho da metafísica da vontade à metafísica do impossível<sup>1</sup>

Diogo Bogéa<sup>2</sup>

**Resumo:** Busca de uma compreensão mais ampla e mais profunda do gesto de pensamento inaugurado por Schopenhauer, gesto que tem em Nietzsche e na(s) psicanálise(s) seus principais herdeiros e continuadores. Esse gesto incrivelmente ousado e subversivo consiste em deslocar o privilégio da razão e trazer para o primeiro plano um “terceiro” historicamente “excluído” pela metafísica tradicional: a dimensão pulsional, isto é, a vontade, o desejo, o querer, a pulsão. A partir de uma articulação da obra tardia de Nietzsche – em especial seu conceito-chave *vontade de poder* – com a Nova Psicanálise de MD Magno, reinterpreta-se a vontade de poder como *pulsão de poder absoluto*. Constitui-se, com isso, outra metafísica, uma espécie de *metafísica do impossível*, isto é, um pensamento não redutível à metafísica tradicional, mas também não apenas ingenuamente anti-metafísico.

**Palavras-chave:** Metafísica; Nova Psicanálise; Pulsão

**Abstract:** Research of a larger and deeper comprehension of the way of thinking initiated by Schopenhauer and carried forward by Nietzsche and psychoanalysis. This incredibly bold and subversive gesture consists in displacing reason's privilege, bringing to the forefront the historically “third middle” of traditional metaphysics: the sphere of drive, *i.e.*, that of will, desire, wanting etc. From the articulation of Nietzsche's mature works, especially his key-concept of *will to power*, with MD Magno's New Psychoanalysis, we intend to reinterpret will to power as an *absolute power drive*. Thereby, comes to life another metaphysics, some kind of *impossible metaphysics*, *i.e.* a non-reducible thought to traditional metaphysics, but also not only ingenuously anti-metaphysics.

**Keywords:** Metaphysics; New Psychoanalysis; Drive

---

<sup>1</sup> Artigo baseado no quarto capítulo da Tese de Doutorado intitulada “Metafísica da vontade, Metafísica do impossível: a dimensão pulsional como terceiro excluído”, defendida em 2016 no programa de pós-graduação em Filosofia da PUC-Rio.

<sup>2</sup> Professor Assistente de Filosofia Política da Educação (UERJ). Doutor e Mestre em Filosofia (PUC-Rio).